

# EVSB - ANÁLISE DA ROTULAGEM DE DENTIFRÍCIOS INFANTIS SEGUNDO ESPECIFICAÇÕES DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA)

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

MARTINS; CP<sup>1</sup>, FONSECA; LNM<sup>2</sup>, INAGAKI; LT<sup>3</sup>, CALDARELLI; PG Caldarelli<sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Devido à grande variedade de formulações químicas entre os dentifrícios infantis e a possibilidade de apresentarem ou não o flúor (F) em sua composição, a vigilância é essencial para o controle da qualidade desses produtos. **Objetivo:** O objetivo foi analisar a rotulagem e as informações presentes em cremes dentais infantis disponíveis comercialmente, verificando a sua conformidade com as especificações estabelecidas pelas Resoluções nº 07, de 10 de fevereiro de 2015<sup>4</sup> e nº 79, de 28 de agosto de 2000, publicadas pela ANVISA. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado por meio da análise da disponibilidade, preço e avaliação das embalagens (primárias e secundárias) de dentifrícios infantis à venda em um município do Norte do Paraná, Brasil. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, valores absolutos e percentuais, verificando o cumprimento dos principais requisitos nas embalagens primárias e secundárias dos produtos. **Resultados:** Foram avaliados 11 dentifrícios infantis dos quais 73%(8) apresentaram concentração convencional de F ( $\geq 1.000 \text{ ppmF}$ ), 9%(1) baixa concentração de F (500 ppmF) e 18%(2) eram sem F. O valor do grama do dentífrico sem F foi cerca de 3 vezes maior que o dos demais produtos. Em relação às normas da ANVISA, 82%(9) estavam em consonância com a Resolução nº 07/2015. Todos os produtos estavam de acordo com Resolução nº 79/2000. Contudo, estudos demonstram que a eficácia e os benefícios do uso dos dentifrícios fluoretados no controle da cárie dentária estão relacionados a uma concentração mínima de pelo menos 1.000 ppm de F, não havendo, porém, legislação vigente sobre esse aspecto. **Conclusão:** Conclui-se que há uma ampla oferta de dentifrícios infantis no mercado e que, em sua grande maioria, encontra-se de acordo com as normas da ANVISA sobre composição e rotulagem. Contudo, ressalta-se a importância da vigilância desses produtos para a garantia do máximo efeito no controle da cárie dentária e o mínimo risco para o desenvolvimento de fluorose dental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dentifrícios, Fluoretação, Vigilância sanitária.

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina, carol\_paganini@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Londrina, leeetsfonseca@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Londrina, luciana.inagaki@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Londrina, pablocaldarelli@hotmail.com